

abordagem, não diria mais cautelosa, mas mais pragmática que me permita aprender e desenvolver as minhas capacidades enquanto piloto nas pistas peruanas”, começou por explicar o piloto.

Com pouca experiência em terrenos de areia e dunas, Ricardo Porém explica que irá usar as participações no Rali de Marrocos (em 2013 e 2015) como base ao qual junta ainda um ingrediente fundamental. “Tenho algumas participações no Rali de Marrocos que me dão a ideia de como é participar numa prova deste nível, mas no Dakar falamos de um total de 70% de pistas em areia e vou com certeza aprender mais. Vai ser um grande desafio que contará com o apoio fundamental do Jorge Monteiro, que me irá navegar no Dakar. Além de grande profissional do TT, o Jorge é um grande amigo e com todos estes factores reunidos, penso que vamos atingir os nossos objectivos.”

Participar no Dakar aos comandos de um Can-Am da South Racing, na categoria 'side-by-side' (SxS) é para Ricardo Porém uma imensa responsabilidade. “Esta oportunidade surgiu depois de alguns anos de colaboração com a South Racing. A categoria SxS está em grande evolução e sente-se no seio do TT que existem cada vez mais pilotos a optar por esta solução. Será uma experiência extremamente interessante e também uma grande responsabilidade. A South Racing representa a Can-Am a nível oficial, o que certamente será também uma mais valia, dado o 'know-how' que a equipa tem neste tipo de viaturas e competição”

Sem delinear, para já, objectivos de resultado, Ricardo Porém demonstra a sua ambição de terminar a prova em ano de estreia, ajudando a equipa a vencer o Dakar. “O meu objectivo é terminar. Sou um piloto ambicioso e, por isso, vou tentar dar o melhor de mim, aprendendo dia após dia. Acima de tudo perceber como é fazer uma corrida de duas semanas e tentar evoluir face a esta gestão de comida. Se cumprimos todos estes objectivos vamos, com toda a certeza, contribuir para a vitória da South Racing no Dakar”, disse.

Bruno Martins só pensa em chegar ao fim

Já Bruno Martins, natural da Marinha Grande, vai estar aos

comandos do Can-Am Bombardier X3 Power Dust, na categoria dos automóveis, navegado pelo também leiriense Rui Ferreira, após um ano de 2018 em que apostou na internacionalização. Este pode ser o primeiro Dakar de Bruno Martins, mas o campeão de Portugal de 'side-by-side' (SxS) de 2017 está tranquilamente confiante de que ele e o co-piloto Rui Ferreira conseguirão chegar à meta no final das dez etapas no ano de estreia.

O piloto marinhense, que completará 37 anos nas vésperas do rali, já pilota 'buggies' e veículos SxS há mais de uma década, conquistando vitórias impressionantes em provas como a Baja Portalegre 500. Depois de animadores resultados no Merzouga Rally e nas 24 horas TT de França em 2018, Bruno está agora pronto para enfrentar a mais difícil aventura 'off-road' de todas, tendo como parceiro Rui Ferreira para aquele que será um baptismo de fogo nas areias do Peru.

Miguel Jordão vai estreitar-se na prova, mas vai ser navegado por um piloto brasileiro com vasta experiência e um currículo recheado de vitórias

“Não vai ser fácil, como é óbvio. Mas eu espero chegar ao fim do Dakar, o que já seria uma grande vitória. Nós nunca sabemos se estaremos cá no próximo ano, por isso temos que tentar o nosso melhor. Eu já corro com veículos SxS há dez anos. A minha primeira vez com um SxS de tracção nas quatro rodas foi em 2017 e ganhei o campeonato nacional depois de uma luta árdua, o que foi muito bom. Foi aí que pensei sobre o sonho de ir ao Dakar. Trabalhámos muito ao longo do ano para estarmos prontos. O Rui [Ferreira] trabalha na minha empresa e ambos temos uma boa experiência mecânica e conhecimento dos veículos SxS. Ele terá que aprender mais sobre a navegação durante o Dakar, o que será difícil. No que diz respeito à areia, não tive problemas em Merzouga, embora as dunas no Peru sejam maiores. Onde eu moro é muito arenoso, então não será um grande problema. Vai ser difícil para todos. Vamos ver como irá correr, tendo como objectivo chegar ao fim todos os dias. Eu penso que vai tudo bem”, disse Bruno Martins, em

declarações ao site oficial do Dakar.

Miguel Jordão pode ser a grande surpresa

A fechar a lista dos pilotos leirienses no Dakar está Miguel Jordão, que será navegado pelo experiente brasileiro Lourival Roldan num Can-AM Maverick X3. Com 60 anos e mais de duas décadas de serviços prestados ao 'off-road' brasileiro, Lourival compete no Dakar desde 2003 e liderou a primeira equipa brasileira a vencer na competição. A ideia este ano é conquistar o Dakar pela segunda vez (venceu em 2017 ao lado do piloto Leandro Torres), mas desta vez com o leiriense Miguel Jordão.

“Será um Dakar muito disputado. Temos excelentes duplas na categoria e no mínimo temos que ficar entre os cinco primeiros todos os dias para poder lutar pelo título. Tenho vontade de ser bicampeão e tornar o Miguel Jordão o primeiro português campeão do Dakar, referiu Lourival Roldan ao site oficial do Dakar.

Aliás, há uma história familiar que liga o estreante no Dakar Miguel Jordão ao piloto brasileiro. Em 2003, Lourival era navegador de Klever Kolberg, enquanto no mesmo Dakar o pai de Miguel Jordão – Pedro – era navegador de Carlos Oliveira que terminou a prova em 25.º lugar. Agora, 15 anos depois, Miguel Jordão é quem estará ao volante na mais difícil prova do mundo, navegado por Lourival e tendo Carlos Oliveira... como director desportivo. Aos 28 anos, e depois de ter começado nos karts, Miguel Jordão, tem um trunfo de ouro para revelar no Dakar de 2019 e que pode ser decisivo, a experiência de Lourival.

“Eu e o Miguel já fizemos duas corridas juntos, o Desafio Inca, em Outubro, e o Rallye de Marrocos, em Novembro. Em Marrocos, tivemos uma ótima experiência no último dia, vencendo uma etapa de 200 quilómetros por mais de quatro minutos. Começámos atrás, mas acabámos em primeiro, então foi ótimo. O Miguel [Jordão] é um piloto rápido e nós tínhamos boa navegação, então quando o carro estava funcionando bem, tivemos resultados sólidos. Acho que vamos ter uma boa luta neste Dakar”, concluiu o piloto brasileiro, em declarações ao site oficial do Dakar. ◀

SAD do Fátima admite salários em atraso

Crise Administração da SAD garante que apenas está por pagar o mês de Novembro. Para a semana promete regularizar a situação. Nuno Kata colocou o lugar à disposição



Fátima ocupa um lugar a meio da tabela classificativa

Futebol

Campeonato de Portugal

José Roque

Os jogadores do CD Fátima têm salários em atraso. Quem o confirma é a própria SAD do emblema grená, num comunicado publicado na sua página oficial nas redes sociais.

“É um facto que, infelizmente, encontramos neste momento algumas situações em que temos alguns atrasos a fornecedores, senhorios e até mesmo com os profissionais desta casa”, pode ler-se. Questionada pelo Diário de Leiria, a administração da SAD referiu que está em falta com os jogadores do plantel sénior em apenas um mês. “Neste momento, temos apenas um mês em atraso (Novembro), uma vez que a data de pagamento acontece ao dia 10 do mês seguinte, por exemplo, o mês de Dezembro terá de ser pago ao dia 10 de Janeiro”, referiu.

Além disso, a SAD do CD Fátima garante ainda que “a regularização do salário será realizada para a semana”, ou seja, só no dia 10 de Janeiro é que será pago o mês de Novembro, ficando ainda assim por pagar o mês de Dezembro. Apesar de tudo, o Diário de Leiria sabe que alguns jogadores estão a passar por algumas dificuldades devido à falta de liquidez

financeira.

Voltando ao comunicado da SAD fatimense, a administração, apesar de admitir algumas dificuldades financeiras diz reiterar “a confiança” no “principal investidor e presidente do conselho de administração”, reportando-se ao saudita Abdulmouti Kaaki.

“Como foi explicado no início da época, este ano não seria o ano para lutarmos pela subida de divisão, mas sim de valorizar os mais jovens para que esses, no futuro, façam parte da nossa equipa e, aí sim, subirmos de divisão. Voltamos a dizer que este ano reduzimos o orçamento face aos anos anteriores. (...) O nosso orçamento para este ano é de 300.000 euros, note-se que este valor contempla deslocações, aluguer do estádio, apartamentos, fornecedores, segurança social, finanças, salários, em suma, representa todo um esforço para que a época corra da melhor maneira”, pode ler-se no comunicado, com a administração da SAD a lamentar ainda “que várias pessoas venham para a praça pública apontar o dedo ao clube e à SAD”.

Plantel em mudanças

Recentemente, o plantel do CD Fátima sofreu duas baixas de peso: o guarda-redes italiano Valerio Vimercati e o avançado ucraniano Jeka.

Desde logo começaram a surgir suspeitas que os jogadores teriam saído por salários em atraso, mas a administração da SAD garante ao Diário de Leiria que o mesmo se deveu ao “mau aconselhamento por parte dos empresários”, e não por motivos financeiros.

Tendo em conta as saídas no plantel, a SAD admite ir ao mercado, estando a preparar para Janeiro uma reestruturação do plantel. “Agora nesta segunda volta vamos fazer o melhor que sabemos e continuar a criar condições para alcançar os melhores resultados desportivos possíveis. Por isso, neste momento, estamos a reestruturar a equipa”, pode ler-se no comunicado, explicando ainda em resposta ao Diário de Leiria que o objectivo passa por “inserir jogadores com mais experiência, de modo a fazermos uma segunda volta positiva”, tendo em conta que o actual plantel é muito jovem.

Nuno Kata colocou o lugar à disposição

A derrota do CD Fátima por 2-0, em casa, frente ao Oliveira do Hospital, a contar para o Campeonato de Portugal causou mal estar no seio do emblema grená, ao ponto de o treinador Nuno Kata ter colocado o lugar à disposição. Ainda assim, o clube não aceitou a missiva do técnico, fazendo crer que Nuno Kata é o homem certo para o lugar certo.

“Reiteramos a confiança e a disponibilidade do treinador para continuar a trabalhar conosco e, apesar do mesmo ter colocado o lugar à disposição, após o último jogo, é nossa vontade e a dos jogadores em continuar com o treinador e com a actual equipa técnica, fazendo votos que as alterações que se seguirão agora, em Janeiro, sejam proficuas ao nosso projecto desportivo”, pode ler-se. ◀